



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

*** Terço pelos 5 continentes...**

*** Intenção do mês:** *Para que os cristãos, iluminados pela luz do Verbo Encarnado, preparem a humanidade para a vinda do Salvador, nós Vos pedimos ...*



*** Ilyas Khan**, um jovem bem sucedido, filho de pais muçulmanos, testemunha sua fé católica: “Nos meus quatro primeiros anos, por causa de doença de minha mãe, fui criado por minha avó que era profundamente católica, por isso eu só podia vir a ser cristão. Voltando a viver com meus pais, dos 4 até os 17 anos, fui recebendo os ensinamentos da fé muçulmana. Na faculdade, a providência Divina interveio, fui morar na casa de estudantes da Opus Dei; o tempo que passei ali me aproximou novamente da fé católica. Aprofundei-me na teologia de Santo Agostinho e Orígenes. Passei por uma revolução interior e um profundo desejo de abandonar o Islã; resisti por respeito a meus pais ainda vivos. Dos 25 anos em diante não tive mais dúvida, estava claro, eu era católico”. Ao dar seu testemunho, Ilyas passou a ser um estímulo para muitos, mas também, provocou reações negativas recebendo até ameaça de morte.

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo. (1 Pd 4, 13)

*** Dom Pedro Liu Guandong**, 94, é uma "bandeira" da igreja clandestina na China. Preso por 2 vezes, viveu escondido por muito tempo. Não podia aceitar qualquer compromisso com o governo nem mesmo com a Associação Patriótica, a qual criou no país uma Igreja desligada do papa. Dom Liu tinha como diretriz: preservar a fé católica da manipulação da ideologia comunista e do controle injusto do estado. Seu testemunho deu muitos frutos: a diocese de Yixian tem dezenas de sacerdotes e freiras; dezenas de milhares de fiéis; muitos jovens e até mesmo membros do partido que buscam a fé, graças à sua coragem. Eles reivindicam um espaço espiritual para a pessoa, coisa que nenhum poder político pode suprir. Também a Igreja oficial vem recebendo pedidos de liberdade para melhor servir os fiéis. A semente do Bispo Liu, jogada em um terreno do silêncio vai dar frutos agora e por muitos anos. Sua morte em 28 de outubro e sepultamento em 29 foram fatos sigilosos, evitando assim qualquer dificuldade com a hierarquia do país.

*** Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)

*** Mahatma Gandhi (1869/1948)** – “Precisaria chegar a entender porque o cristianismo produziu tanta e tanta gente que amou os pobres e sobretudo os leprosos. A Igreja Católica, entre os seus, conta com milhares de pessoas que consagraram a vida a serviço dos leprosos. Valeria a pena buscar a fonte da qual se alimenta este heroísmo”. A excedência de Cristo é percebida.



*** Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. (1 Cor 9,16)

*** Guiné Bissau/África, Ir. Maria de Lourdes Melo** – “Agradeço de coração o presente que vocês me enviaram. É uma ajuda muito valiosa e chegou em boa hora. Usarei primeiro para telefonar a vocês e à minha família no Brasil, em seguida ajudarei um pobre que está sem casa. O resto irá para a minha comunidade; temos 3 moças em formação para serem religiosas - a despesa é grande e toda ajuda é bem vinda. Sou pioneira na Missão, estou aqui há 32 anos. Sou feliz em ser missionária. Peço a Deus vos abençoar. Saudações a todos vocês do cenáculo e da equipe.”

*** Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

O Senhor Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

*** Dom Wenceslao Padilla**, Prefeito Apostólico de Ulaanbataar / Mongólia, em visita à Arquidiocese de Seul agradeceu o compromisso missionário da Igreja coreana e afirmou: “A ajuda e cooperação missionária garantidas, foram e são até agora decisivas para o crescimento e amadurecimento da pequena Igreja na Mongólia. Quando chegamos há 21 anos, não havia igreja e nenhum católico. Hoje a Igreja na Mongólia é pequena, mas viva e dinâmica. Temos uma grande esperança quanto ao crescimento da fé cristã, graças à colaboração da população local e também ao trabalho dos missionários e de Igrejas Irmãs”.

*** Oferta, se possível cantada.**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

Acolhemos o novo ano de 2014 com muita confiança no Senhor, com muito amor aos que ainda não chegaram à fé e ao batismo, com muita gratidão para com todos que torcem conosco por esta causa.

Agradecemos a todos que nos enviaram votos de Feliz Ano Novo do Senhor, e retribuímos de coração.

*Querido pe. José e equipe, não foi possível me comunicar antes do Natal e do Ano Novo para desejara-lhes os melhores votos de sucesso nesta meritória jornada em favor das missões e missionários além fronteiras. Encaminho recibo de depósito referente à coleta de 2013. Um grande abraço'-**Milene – Vila Inah - S. Paulo**- Obrigados, Milene.

*De **Mairinque**, 04 de novembro de 2013. Estou escrevendo para dar notícias do nosso cenáculo aqui de Mairinque-SP. No mês de outubro completamos 2 anos nesta obra, com o nosso apoio espiritual, através de nossas orações para os Missionários. Continuamos com os 3 casais que iniciaram o cenáculo: Ma. de Lourdes e Irineu, Ma. Aparecida e Roberto (Ico), Geralda e Paulo; e nos reunimos toda primeira 2ª feira de cada mês para rezarmos o Terço. É muito gratificante; pois, além de nos encontrarmos, sentimos que de alguma forma estamos contribuindo para melhorar o árduo trabalho dos missionários em todos os continentes. Um grande abraço'. **Ma. de Lourdes P. Augusto**- É sempre agradável para nós recebermos destas cartas. O Senhor os abençoe!

***S. José dos Campos**, 01.11.13: 'No mês de outubro o nosso cenáculo completou 6 anos com a graça de Deus. Estou enviando os recibos. Gostaria que passasse esta mensagem aos nossos colaboradores no boletim de informação. Agradeço antecipadamente. Estamos rezando pelo Sr. Padre e pela missão. Deus abençoe muito'. **Ma. Bernardete**.

Com certeza, a mensagem traz alegria a todos os grupos.

*De **Sorocaba**, 03 de dezembro de 2013: 'Dirigentes da OCM, com alegria e satisfação escrevo estas poucas linhas. Nosso cenáculo continua perseverante; como 6: eu, meu esposo Henrique, Ma. Arlisa e Milton, Maria e Edmar. No mês de outubro nos reunimos 2 vezes em nome de OCM: dia 10, 2ª quinta feira como de costume, e dia 24 para rezarmos o Terço na intenção do 6º Cenáculo Missionário Nacional, que iria se realizar no sábado seguinte. Segue também o recibo de depósito. Que Deus continue abençoando o trabalho de Vocês'. **Inês**. Que boniiiito! Um exemplo para os cenáculos!

***Araçatuba, outubro 2013**: Quero comunicar a Vocês que estamos firmes na Obra. Nosso grupo continua entre 10 e 12 pessoas, com a graça de Deus. Depositamos a cada 2 meses. Rezamos com o mapa-múndi, a imagem de Na. Sra., a oração do Terço. Após o término do Terço, todos ficam atentos aos testemunhos dos 5 artigos. A gente fica feliz com os testemunhos que esses artigos nos repassam, da força que eles recebem através de nossas orações e também das doações que mandamos. Somos do Santuário de S. João Batista e S. Judas Tadeu em Araçatuba; e eu sou zeladora do grupo desde 2003, com a graça de Deus.'-**Ma. Aparecida. de Bórtoli** – Parabéns ao grupo todo!

*Cfr. 'Nós também do bairro da **Chave** (do trem), em Votorantim, enviamos nossas orações e nossas coletas; no valor de R\$ 120,00. Eu coordenadora, **Olga Gavioli**'.-Conhecemos Olga e o grupo: uma joia! Votos para 2014!

Nosso Jeito

Acaba de voltar de Macau/China o pe. Valnei para se tratar da doença de Parkinson; passou pela sede OCM e nos contou de sua missão. Pe. Valnei é gaúcho, da diocese de Santo Angelo-RS, de família numerosa e pobre. 'Sempre íamos à igreja; tirávamos os sapatos pelo caminho para não sujar na lama, e recolocávamos na entrada da igreja; os pais sempre rezavam e nós, os filhos, com eles'. Entrou nos combonianos, porque estes só admitem quem está disposto a sair do Brasil e entrar em culturas diferentes. E pe. Valnei queria oferecer longe a fé cristã. Assim foi parar na China. Levou 7 anos no estudo da língua até conseguir se expressar correntemente. E até agora continua vigário cooperador de um pároco chinês em Macau, sem pretender honrarias; é o responsável pelos catecúmenos que vêm pedir o batismo, e também pelos trabalhadores brasileiros que andam por aquela região (para cuidar destes deve evitar ser flagrado pela polícia chinesa). Na verdade, para ele, a grande paixão é o catecumenato: acompanhar os que se interessam do Cristianismo vindos do Budismo, do Hinduísmo, de outras religiões, ou simplesmente de nenhuma por causa da educação materialista, comunista. Ele ressalta como todos 'buscam', procuram, pedem'; ninguém está sendo seduzido ou forçado. O tempo do catecumenato costuma durar 2 anos, no final dos quais cerca de 80% pedem por escrito a admissão ao batismo, enquanto outros se despedem dizendo: 'Não era isso que eu pensava'.

A missão ad gentes e OCM

Na sua jornada missionária, o pe. Valnei goza de profunda paz, 'porque, ele diz, o Bispo de Santo Angelo me acompanha em tudo, dá-me apoio total, e a comunidade (onde poupava os sapatos) me ajuda'. O pe. Valnei sabe estar representando a Igreja missionária de S. Angelo, do Brasil. Eis aí a notícia alvissareira para OCM: existem missionários brasileiros na missão ad gentes, empenhados junto aos não batizados para que cheguem ao batismo; esta missão tem apoio de Bispos e da comunidade local. A dificuldade recai sobre quem não está sendo conhecido do seu Bispo, ou não tem uma comunidade de apoio. Para superar esta dificuldade, OCM procura conscientizar toda a Igreja Local, para que alargue o coração e o torne capaz de ajudar todos os missionários brasileiros além fronteiras, em outras culturas, onde dão a revelação cristã e onde pegam doença de Parkinson ou outras mais. Ajudar a Igreja do Brasil a assumir a missão universal é justo, é possível, está acontecendo em pequenas amostras; um dia, será o Povo de Deus em massa que ajudará os não cristãos. Perguntado sobre o 'presente de OCM, pe. Valnei respondeu: 'Ásia não é África: Macau, Hong-Kong, Singapura são as cidades mais caras do mundo'. E convidou-nos a ajudar a missão na África. É o que nós faremos, ao voltar de Itália o **pe. José**

